XIV SHCU
SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO . 2016
CIDADE, ARQUITETURA E URBANISMO:
VISÕES E REVISÕES DO SÉCULO XX

DESVENDANDO A HISTÓRIA DA ARQUITETURA CAPIXABA: OLHARES SOBRE COLATINA/ES

EIXO TEMÁTICO: REPRESENTAÇÕES, MEMÓRIA E PRESERVAÇÃO DA CIDADE

ALINE VARGAS DA SILVEIRA (ALINE.SILVEIRA@IFES.EDU.BR)
ANA CAROLINA DINIZ BERNARDO (ANADINIZ17@GMAIL.COM)
GABRIELA DOS SANTOS PESTANA (GABRIELA.SANTOS.P@HOTMAIL.COM)
IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS COLATINA

RESUMO

No Espírito Santo, pesquisas sobre a história da arquitetura ainda são relativamente raras, é um campo vasto, porém pouco explorado. Há estudos sobre a arquitetura da imigração, arquitetura rural, arquitetura jesuítica mas, em linhas gerais, ainda predomina os estudos sobre os bens tombados em nível estadual e federal. O projeto de pesquisa em questão se apresenta como uma possibilidade de contribuir para a história da arquitetura do Espírito Santo, e mais especificamente com a história da arquitetura de Colatina, considerando que ainda não existe bibliografia abordando especificamente este tema. Sendo assim, este estudo traz à luz um dos principais municípios da região norte e noroeste do Estado. Colatina possui edificações que contam a sua trajetória de desenvolvimento, bem como a dos atores que participaram deste processo. Porém, nada vem sendo feito para a valorização e proteção deste patrimônio. Conhecer, estudar e divulgar essas construções de interesse histórico para o município de Colatina é uma forma de reconhecer a importância das mesmas e de incentivar a sociedade a preservá-los, pois a preservação deles é uma forma de preservar a história, cultura e tradições locais, assim como a memória do lugar. Além das questões técnicas, funcionais e formais da arquitetura em si, este estudo também busca preencher lacunas históricas sobre a conformação territorial do município. Vale salientar que este estudo está centrado na área urbana de Colatina, principalmente no centro da cidade. Pesquisas como esta são fundamentais no campo da manutenção, preservação e restauração do patrimônio edificado. Para que assim, uma tentativa de demolição de uma construção com valor histórico e arquitetônico, não mais aconteça devido a falta de reconhecimento de sua importância e falta de proteção.

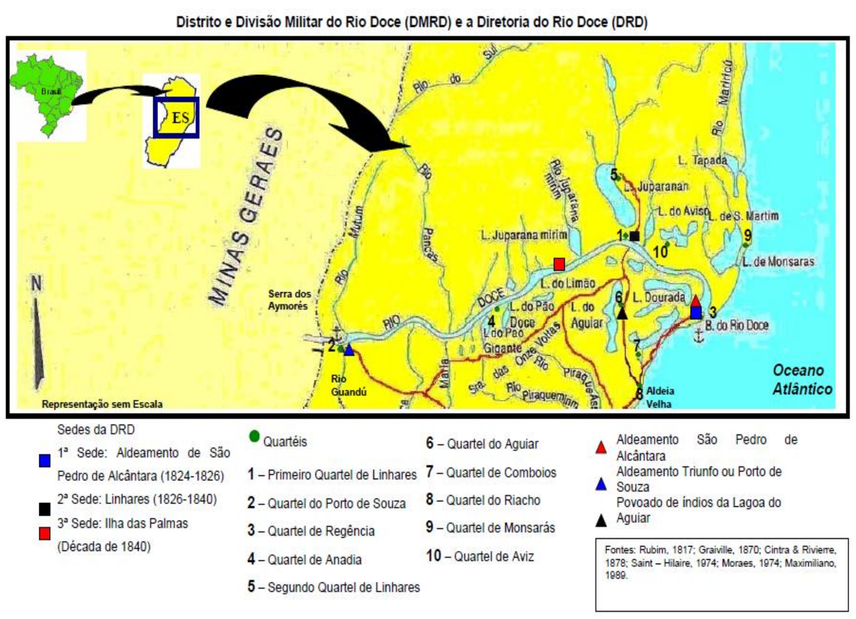

Figura 01 – Mapa da Divisão Militar do Rio Doce e a Diretoria do Rio Doce. Localização dos quartéis e aldeamentos em solo capixaba.
Fonte: PIZZOL, 2015.

OBJETIVOS:
- Compreender a conformação territorial do município de Colatina;
- Diagnosticar as tradições construtivas advindas dos atores responsáveis pela conformação territorial da área de estudo;
- Documentar as construções de interesse histórico para o município através de fotografias atuais, iconografia e levantamento arquitetônico;
- Analisar as características funcionais, técnicas e formais destas construções;
- Elaborar uma linha do tempo das construções de interesse histórico de Colatina;
- Criar um banco de dados com informações sobre as construções de interesse histórico e cultural para o município de Colatina e disponibilizá-lo para a comunidade;

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa primeiramente foi pensado em um recorte temporal, e, optou-se por estudar o período entre meados do século XIX até meados do século XX. Para a escolha deste período foi considerada algumas questões históricas, como o impulso para o povoamento das terras capixabas que ganhou força no início do século XIX.

Em seguida, o projeto foi dividido em duas frentes de trabalho, o primeiro, com foco na conformação territorial do município de Colatina, tentando construir uma linha historiográfica do local, através da pesquisa arquivística, nos relatórios governamentais, relatos de viajantes, iconografias e outros documentos de fonte primária. A segunda, se debruçará sobre o estudo das edificações de interesse histórico para o município, através do estudo das construções propriamente ditas, de pesquisas de campo (levantamento cadastrais e fotográficos) e entrevistas. Além dos arquivos, uma fonte que foi descoberta durante a pesquisa e se tornou de suma importância para o seu desenvolvimento foi a 'Revista Nossa', uma publicação de caráter local que contém muita informação sobre o município.

RESULTADOS PRELIMINARES

Do ponto de vista histórico, percebeu-se alguns eventos que marcaram o desenvolvimento da cidade, alguns comprovadamente existiram outros ainda são alvo de especulações.

A região era dominada por índios botocudos, há relatos de que a primeira tentativa de ocupação branca teria ocorrido no local chamado de Barracão de Santa Maria, mas não há certezas quanto a sua localização, acredita-se que provavelmente teria sido o Quartel Militar de Anadia (figura 01), construído por volta de 1840, logo sendo aniquilados pelos indígenas. A segunda ocorreu em 1857 e obteve o mesmo fim. A ocupação definitiva se dá em 1887 com a chegada dos italianos no núcleo Antonio Prado, que tem como principal fonte de renda a monocultura. No entanto, Colatina só evolui como cidade no início do séc. XIX com a construção da estrada de ferro Vitória-Minas inaugurada em 1906 (figura 02), construída com mão de obra indígena aculturada (figura 03). (PIZZOL, 2015).

Quanto às edificações que compõem o cenário do município, elaborou-se uma lista de interesse histórico cujas informações vêm sendo catalogadas no decorrer da pesquisa. Estas edificações mostram uma diversidade de estilos e técnicas construtivas e datas de construção variadas, não sendo apenas de um determinado período.

Algumas das edificações desta lista já começaram a ser catalogadas, as demais ainda estão na fase de levantamento de dados. Esta, precisou ser estendida pois tem-se enfrentado muitas dificuldades em encontrar material para a pesquisa. O município não possui nenhum arquivo, assim, a busca pelas informações nas revistas e em entrevistas com moradores antigos será uma nova frente de pesquisa a ser desenvolvida posteriormente.

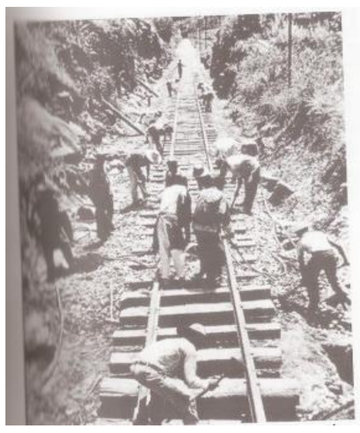

Figura 02 - Construção da Estrada de Ferro Vitória a Diamantina perto de Colatina. Alguns botocudos nela trabalham,1906
Fonte: PIZZOL, 2015.

Figura 03 - Índios Aymorés aculturados em Colatina. Início dos anos 20.
Fonte: PIZZOL, 2015.

REFERÊNCIAS

COÊLHO, Wilson (Org). **Hospital Maternidade "Dr. Sílvio Avidos" 55 anos de História.** Vitória: Edição promovida pela Secretaria de Estado da Saúde, 2004.

MAURO, Luiz Carlos. Dona Colatina *in* **Revista Nossa**, Colatina,

PIZZOL, José Luiz. **Patrimônio Histórico da Cidade de Colatina.** 2010.

PIZZOL, José Luiz. **Botocudos de Colatina e Região.** Gráfica e Editora Formar, 2015.

RELATÓRIO do **Barão de Itapemirim** apresentado na abertura da Assembleia Legislativa Provincial em 25 de maio de 1857. Disponível em: <http://www.ape.es.gov.br/PDF/Presidentes%20da%20Provincia/1857_05_25%20Barao_de_Itapemirim.pdf> Acesso em: ago. de 2015

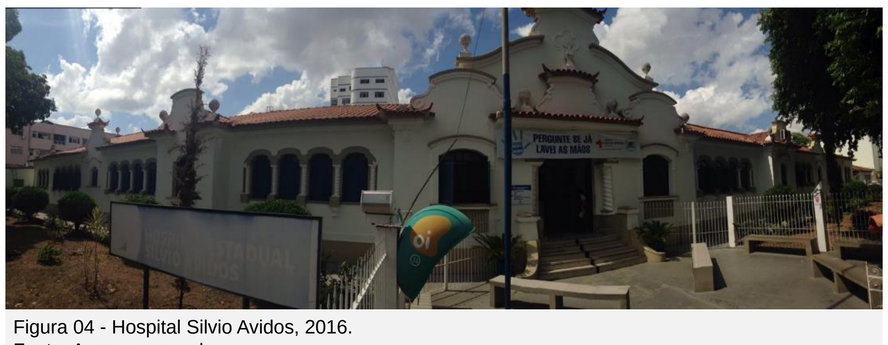

Figura 04 - Hospital Silvio Avidos, 2016.
Fonte: Acervo pessoal.

Sua construção foi iniciada em 1946 e concluída um ano depois, porém sua inauguração ocorreu em 11 de setembro de 1949. É um exemplo de arquitetura neocolonial, um estilo pouco edificado no Espírito Santo.

Figura 05:: Biblioteca Municipal de Colatina, em 2016.
Fonte: Acervo pessoal.

Inaugurada em 1989, a biblioteca foi desenvolvida a partir da transformação do antigo armazém da, então, Companhia Vale do Rio Doce. Os aspectos originais do prédio foram mantidos, pois suas características de construção remetem ao passado do município.

Figura 06: Antiga Estação Ferroviária na atual Praça Sol Poente.
Fonte: Acervo pessoal.

Foi construída para substituir a antiga estação que ficava situada na Avenida Getúlio Vargas. É um marco da arquitetura moderna dos anos 50, para a cidade de Colatina.

Figura 09 e 10: Igreja de Colatina Velha, 1988 e 2016.
Fonte: Revista Nossa / Acervo pessoal.
A igreja existente atualmente em Colatina Velha teria sido construída no mesmo terreno onde, segundo alguns moradores, "uma antiga capela teria sido inaugurada em 28 de junho de 1900", porém já na década de 20 a mesma estaria "velha e quase caindo". A construção da atual igreja foi concluída na década de 50 e é considerada a "Igreja-Mãe" das igrejas de Colatina.

Figura 07 e 08: Iate Clube 1989 e 2014.
Fonte: Revista Nossa e Sim notícias.

Considerado o principal marco da arquitetura local, o Iate Clube foi projetado pelo arquiteto Marcelo Vivacqua. A obra iniciada em 1959 foi inaugurada em 31 de dezembro de 1964. Sua característica marcante era uma estrutura composta por oito conchas, feita em concreto e sem vigas ou colunas. Entretanto em 12 de outubro de 2010 uma das conchas foi demolida.

Figuras, 11, 12 e 13: Sobrado à Avenida Getúlio Vargas nº 396, em 1988, durante obras, em 2013 e em 2015.
Fonte: Revista Nossa. / Google Street View / Acervo pessoal

Primeiro sobrado erguido no início do surgimento do povoamento de Colatina Nova. Foi a primeira hospedaria da região na época da construção da Estação da Estrada de Ferro.